

Disciplina: **A Anfibologia da autorreflexão**

Professor: Dr. Pedro Alves (Universidade de Lisboa, Portugal)

Data: 26/09/2016 – 01/10/2016

### **Ementa**

Kant é famoso por tratar da anfibologia dos conceitos da reflexão num apêndice da Analítica transcendental da sua obra *Crítica da Razão Pura*. Eu, por outro lado, pretendo considerar a anfibologia da própria reflexão. Pretendo mostrar que o conceito moderno da subjetividade, de Descartes a Husserl, incluindo Fichte e Kant, sempre retorna a uma fundação ontológica quando o sujeito procura uma consciência reflexiva e total de si. O princípio moderno da subjetividade provém da neutralização da ontologia, como pretendo mostrar através da dúvida cartesiana. No entanto, ela sempre retorna à fundamentação ontológica no fim, e deste modo implica uma inextirpável ambiguidade no próprio ato da autorreflexão enquanto suposta autoapreensão de um sujeito autárquico e presente a si.

### **Conteúdo**

1. Distinção e relação entre estados mentais e estados conscientes, entre Brentano e Rosenthal
2. Questões em torno da subjetividade e reflexão em Descartes
3. Anfibologia da subjetividade em Kant
4. O conceito da subjetividade em Fichte
5. Subjetividade e consciência do tempo em Husserl
6. Ambiguidade da subjetividade

### **Bibliografia**

Descartes, René. *Meditações da primeira filosofia*. São Paulo : Abril Cultural, 1983

Fichte, G. *A Doutrina-Da-Ciência de 1794 e Outros Escritos*. Trad. de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

Kant, Imanuel. *Crítica da Razão pura*. Trad. Port. Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2013.

Alves, Pedro M. S. *Self-Consciousness and Intentionality. A Reappraisal of Brentano's and Rosenthal's Theses*. (Manuscrito).

Alves, Pedro M. S. *The Amphibology Of Self-Reflection*. (Manuscrito)